



ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM ACESSOS DO BANCO DE GERMOPLASMA DE MACAÚBA DA EMBRAPA CERRADOS

ANA CAROLINA BORGONHO DE SOUZA COSTA¹; LÉO DUC HAA CARSON SCHWARTZHAUPT DA CONCEIÇÃO², HELLEN DE MELO VALIM¹; CRISTIANE DA SILVA RAMOS¹; MARCELO FIDELES BRAGA²; JOSÉ DE RIBAMAR NAZARENO DOS ANJOS²; NILTON TADEU VILELA JUNQUEIRA²

¹Estagiária, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Cerrados, Brasília-DF, e-mails: anacarolborgonho@hotmail.com, hellen_valim@hotmail.com.

²Pesquisador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Cerrados, Brasília-DF, emails: leo.carson@embrapa.br, marcelo.fideles@embrapa.br, jose.ribamar@embrapa.br, nilton.junqueira@embrapa.br.

Resumo: A macaúba, palmeira nativa do Brasil, apresenta elevado potencial como uma fonte alternativa para produção de óleo, com diversas aplicações desde a indústria de cosméticos, fármacos, alimentação até a produção de biocombustíveis. A conservação e caracterização do germoplasma são fundamentais para progressos no melhoramento genético, neste sentido, foram realizadas avaliações morfológicas do desenvolvimento inicial de 100 acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Macaúba da Embrapa Cerrados. Os acessos são originados de cinco estados brasileiros (PA, MG, SP, GO e DF). O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso com três repetições constituídas de parcelas com quatro plantas. Foram avaliados 14 caracteres relacionados às folhas e ao estipe. A dissimilaridade genética entre os acessos foi estimada por meio da distância generalizada de Mahalanobis (D^2). A partição dos componentes da D^2 revelou a maior importância dos caracteres número de folhas, projeção da copa e altura do estipe, explicando 41,9% da variância total observada. A análise de agrupamento permitiu a formação de 12 grupos evidenciando a variabilidade existente.

Palavras-chave: *Acrocomia aculeata*, divergência genética, agroenergia